

SC recupera em 2021 parte das perdas no mercado de trabalho

O mercado de trabalho formal catarinense gerou 167.854 vagas de emprego em 2021, o quinto melhor resultado em número absoluto entre as unidades da federação. Assim, o Estado alcança 2,282 milhões de empregados, recuperando grande parte das perdas ocasionadas pela pandemia.

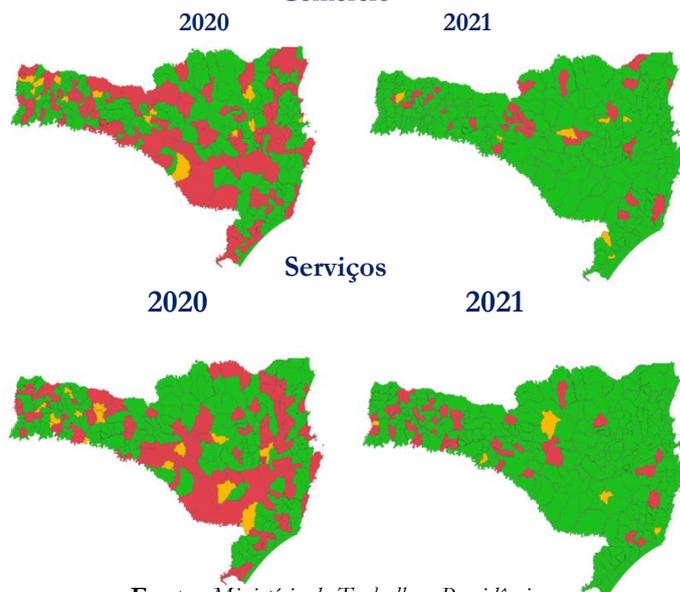
Do montante criado, 60% são do setor de comércio e serviços, ou seja, 100.354 novos postos de trabalho nesses segmentos. O setor de serviços, que emprega 866.249 pessoas em Santa Catarina, gerou 66.806 novas vagas no mês, variação de 598% diante do exercício 2020 (9.571). Já o setor de comércio apresentou acréscimo de 806% frente ao acumulado do ano anterior, ao criar 33.548 novos postos de trabalho, totalizando 499.312 vínculos trabalhistas. Importante notar que o crescimento expressivo é decorrente da base de comparação comprometida pelos fortes efeitos da pandemia.

Santa Catarina é o 4º estado que mais gerou emprego no setor de serviço no país e o 7º no comércio durante o ano de 2021 em valores absolutos. O forte resultado do ano é reflexo do avanço da vacinação e da redução das medidas de restrição das atividades econômicas.

O encerramento do ano marca também a recuperação de forma mais equilibrada entre os municípios do Estado. Em 2020, 23% fecharam o ano com saldo negativo, já em 2021, somente 7% dos municípios catarinenses tiveram mais demissões do que admissões. Ao analisar os setores, nota-se que alguns municípios ainda sofrem impactos em virtude

da crise da pandemia, mas o cenário de recuperação é preponderante. No setor de serviços, 14% dos municípios fecharam o ano com saldo negativo, enquanto em 2020 o montante foram 34%. No comércio houve redução no grupo das cidades com saldo negativo, passando de 38% para 11%.

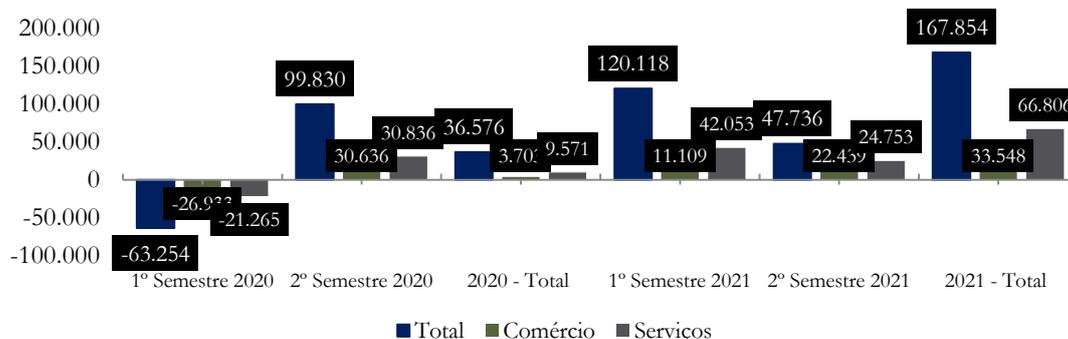
Comparativo da Criação de Postos de Trabalho em SC por Municípios



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No mês de dezembro, o mercado de trabalho formal encerrou o movimento positivo que permanecia desde janeiro de 2021, fechando 36.664 postos de trabalho. Esse movimento atingiu, sobretudo, o setor de serviços, com perdas de 13.908, enquanto o setor do comércio teve alta de 642 vagas. Esse resultado é um sinal de desaceleração na criação de vagas e de queda no ritmo das atividades econômicas.

Evolução do saldo de empregos formais em Santa Catarina



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No âmbito das atividades econômicas, a recuperação ocorreu de forma desigual e gradativa durante o ano. Na análise dos grandes setores, observa-se saldo positivo em todos os segmentos do comércio em 2021, assim, houve recuperação das perdas de empregos do ano anterior, exceto no segmento de artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios.

Em 2020, quatro grupos encerram o ano com saldo negativos, entre eles: artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios (-3.923) e no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (868). Ambos os setores avançaram em 2021, criando 2.221 e 4.4305 vagas de emprego, respectivamente. Entretanto, para o segmento de Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios o resultado não foi suficiente para reverter as perdas na somatória de 2020 e 2021, assim, o setor

é o único com perdas durante os dois últimos anos, de 1.702. Por outro lado, o movimento positivo de 2021 no comércio de Combustíveis para Veículos Automotores (+1.117) e Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos (545) recuperou as perdas de 2020, portanto, entre 2020 e 2021, houve a criação de 621 e 264 novas vagas de empregos.

A mudança de comportamento do consumidor em virtude da pandemia acelerou a criação de vagas de trabalhos em segmentos que lideram a criação de vagas em 2020. Nesse panorama, destaque o segmento de Hipermercados e Supermercados e Produtos, Alimentícios, Bebidas e Fumo, que avançou de 3.307 para 6.098 novas vagas de emprego entre 2020 e 2021. Cenário equivalente para o segmento de material de construção, que criou 3.151 novos postos de trabalhos, depois de gerar 1.384 postos de trabalho em 2020.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor

Grupos do setor de comércio	2020	2021	Total
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	3.155	9.214	12.369
Hipermercados e Supermercados e Produtos, Alimentícios, Bebidas e Fumo	3.037	6.098	9.135
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	- 868	4.305	3.437
Material de Construção	1.384	3.151	4.535
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	561	2.993	3.554
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	- 3.923	2.221	- 1.702
Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico	97	2.137	2.234
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1.037	1.767	2.804
Combustíveis para Veículos Automotores	- 496	1.117	621
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	- 281	545	264
Total	3.703	33.548	37.251

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços, levando em consideração os 13 agrupamentos das atividades econômicas, encerrou 2020 com seis segmentos com saldos negativos, entretanto, em 2021 todos apresentaram saldos positivos. Ainda, o resultado positivo foi insuficiente para reverter todas as perdas da pandemia para o setor de alojamento e alimentação e o grupo outras atividades de serviços, já que na somatória entre 2020 e 2021 seguem com perdas de empregos de 5.461 e 545, respectivamente.

O segmento de alojamento e alimentação foi o que mais perdeu empregos em 2020, fechando 14.040 vagas de trabalho. Em 2021, o movimento de recuperação foi mais acelerado no segundo semestre, por isso, encerrou o ano com 8.579 novos postos de

trabalho, com destaque para a criação de 2.460 vagas em restaurantes e similares e 1.515 em hotéis.

O Setor de Transporte, Armazenagem e Correio liderou em 2021 a geração de vagas de trabalho, ao criar 10.616 postos de trabalho, recuperando as perdas de 2020, quando fechou 751 empregos. Já o segmento de atividades administrativas e serviços complementares, embora seja o segundo dentre as atividades com saldos positivos em 2021 (10.583), reduziu o ritmo na comparação com 2020, quando criou 19.614 novos empregos. Nesse segmento, o destaque foi para as atividades econômicas de Limpeza em prédios e em domicílios (+7.035) e Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (+3.478).

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento

Grupos de serviços	2020	2021	Total
Serviços domésticos	17	45	62
Outras atividades de serviços	- 1.052	507	- 545
Administração pública, defesa e seguridade social	- 572	942	370
Atividades imobiliárias	239	992	1.231
Artes, cultura, esporte e recreação	- 568	1.067	499
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	335	3.947	4.282
Educação	- 3.833	4.007	174
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3.828	7.444	11.272
Alojamento e alimentação	- 14.040	8.579	- 5.461
Saúde humana e serviços sociais	4.808	8.855	13.663
Informação e comunicação	1.546	9.222	10.768
Atividades administrativas e serviços complementares	19.614	10.583	30.197
Transporte, armazenagem e correio	- 751	10.616	9.865
Total	9.571	66.806	76.377

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de informação e comunicação acelerou a criação de novos postos de trabalho entre 2020 e 2021, passando de 1.546 para 9.222. As atividades de tecnologia foram as que mais geram emprego nesse segmento, com destaque para tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet (+2.642); desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não-customizáveis (+2.623) e desenvolvimento de programas de computador sob encomenda (+1.120).

Por fim, é importante notar a manutenção de crescimento para o setor de Saúde humana e serviços sociais e a reversão das perdas nos serviços de educação. Os serviços de saúde foram muito exigidos durante a crise, sobretudo, as atividades de

atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências (+3.496); Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências (+687) e Laboratórios clínicos (+481). Ainda, atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos, também avançaram, ao criar 1.236 novos postos de trabalho. Do lado da educação, após fechar 3.883 postos de trabalho em 2020, o setor recuperou as perdas ao criar 4.007 novas vagas em 2021. As atividades principais na criação de vagas foram: educação infantil - pré-escola (1.059), educação infantil - creche (970) foram os principais destaques, seguido ensino fundamental (+571) e da formação de condutores (+383).